# TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, QUINTA-FEIRA 28 DE ABRIL DE 2016 ANO XVI - Nº 2.581 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500


## Quatro dias de alegria

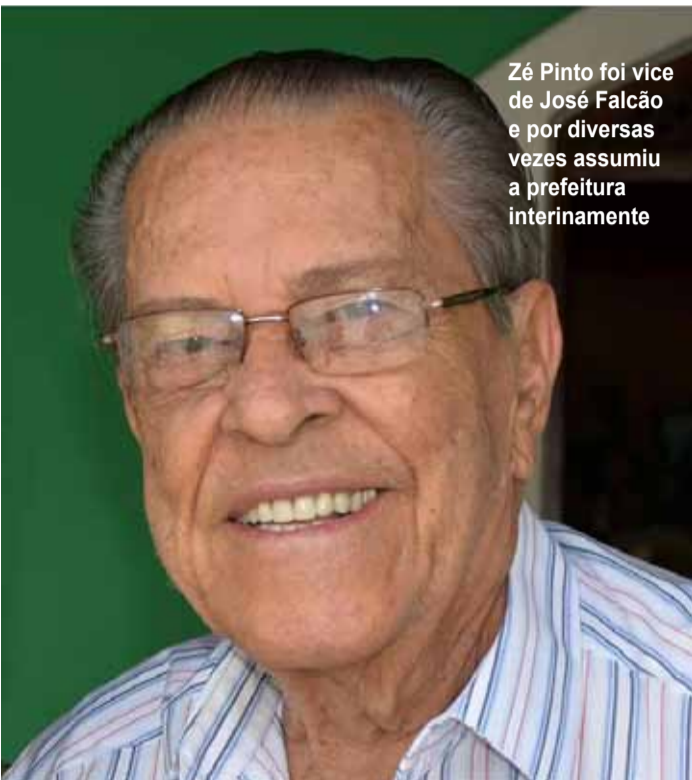
Começa oficialmente nesta quinta-feira (embora alguns blocos tenham ido para a avenida já na noite de ontem) o maior carnaval fora de época do Brasil. A Micareta de Feira de Santana chega à sua 77ª edição, sem perder a vitalidade, atraindo para a folia novos e veteranos foliões.

6

# Morre, aos 82 anos, o ex-vereador Zé Pinto

Foi sepultado na tarde de ontem no cemitério Piedade, o corpo do ex-vereador José Ferreira Pinto, mais conhecido como Zé Pinto. Ele morreu na noite de terça-feira (26), no hospital Unimed, após um acidente vascular cerebral (AVC).

Nascido em 18 de março de 1934, completou no mês passado 82 anos. Sua morte ocorreu na noite de terça-feira (26), no Hospital Unimed, após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC).

Zé Pinto teve atuação destacada como vereador, elegendo-se em seis ocasiões, a primeira delas em 1967. Por ser presidente da Câmara em 1971, assumiu a prefeitura por alguns dias (entre 10 e 15 de janeiro), por ocasião de uma viagem do prefeito João Durval. Na época o cargo de vice-prefeito não existia.

Zé Pinto foi vice de José Falcão e por diversas vezes assumiu a prefeitura interinamente

Na eleição de 1982, Zé Pinto foi vice-prefeito na chapa de José Falcão. O mandato foi de seis anos e segundo o jornalista Adilson Simas, Zé Pinto assumiu interinamente em oito ocasiões, em função de ausências do titular.

Zé Pinto foi empresário do setor de transportes, farmácia e lanchonete. Ocupou ainda vários cargos de direção em órgãos públicos. Foi presidente da Liga Feirense de Esportes (LFD); diretor do Cerin - 2ª Região Administrativa;

Era comendador da Ordem do Mérito de Feira de Santana; Sócio Paul Harris do Rotary International e obteve a medalha de Grande Benemérito do Lyons Club. Da Câmara municipal, recebeu a Comenda Maria Quitéria e a Comenda Vereador Dival Figueredo Machado.

Em função do falecimento, a sessão desta quarta-feira do Legislativo foi suspensa. O prefeito José Ronaldo também declarou lamentar profundamente. "Que Deus possa confortar os familiares neste momento de luto e dor". Zé Pinto era pai de sete filhos.

## Aplicativo vai facilitar denúncias na eleição

Nas eleições municipais de 2016, qualquer cidadão poderá usar o celular para fazer denúncias em tempo real. O aplicativo "SAC MPF", do Ministério Público Federal (MPF), também servirá para solicitar informações sobre processos ou a atuação do órgão.

O SAC MPF permitirá denunciar irregularidades como abuso de poder político ou econômico, compra de votos e propaganda irregular, dentre outras.

A expectativa da instituição é que a ferramenta seja bastante utilizada principalmente nas cidades do interior, onde geralmente o cidadão encontra dificuldade para se reportar à Procuradoria Regional Eleitoral (PRE/BA) ou à Justiça Eleitoral.

"Os eleitores podem agora denunciar fatos ilícitos, como compra de votos ou propaganda irregular, de forma rápida e direta à PRE/BA, que poderá também adotar medidas céleres e punir os responsáveis", avalia o procurador regional eleitoral, Ruy Mello.

O aplicativo possui um formulário simples para preenchimento e permite anexar documentos, fotos, áudios ou vídeos.

## Desemprego aumenta em Salvador

A taxa de desemprego aumentou de 14,2% em fevereiro para 15,2% em março, na Região Metropolitana de Salvador, de acordo com dados divulgados pela SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, órgão do governo do estado. O contingente de desempregados foi estimado em 395 mil pessoas, 18 mil a mais do que no mês anterior.

Segundo os setores de atividade econômica analisados, houve decréscimo no setor de Serviços (26 mil ou 2,7%), na Construção (5 mil ou 3,9%) e na Indústria de transformação (4 mil ou 3,5%). O Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas ficou relativamente estável (+1 mil, ou +0,4%).

## Receita e Fazenda estadual se unem para caçar sonegadores

16,2 mil contribuintes baianos receberam doações e não pagaram ao estado o imposto devido, o ITD (Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos). Foi possível identificá-los por meio de um convênio entre a Secretaria da Fazenda da Bahia (Sefaz-Ba) e a Receita Federal, que permite o cruzamento e a troca de informações dos contribuintes. Os contribuintes foram identificados com base em declarações do imposto de renda e

receberam notificações fiscais enviadas pela Sefaz-Ba.

Na mão contrária, a mesma parceria permitiu que a Receita identificasse possíveis casos de sonegação de Imposto de Renda, com base nos dados que o estado possui, do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Foram mais de 100 sonegadores, que possuem carros de luxo e não declararam no imposto de renda. De acordo com a Receita, alguns contribuintes não têm rendimentos compatíveis com a posse destes automóveis, que chegam a custar R$ 930 mil.

Destes, foram selecionados para uma fiscalização mais rigorosa nove contribuintes da capital e de cidades do interior da Bahia, que juntos deixaram de pagar estimados R$ 15 milhões em tributos.

"Essa parceria vem se fortalecendo e já permitiu ao fisco estadual a identificação de diversas incompatibilidades, inclusive com fornecimento de informações importantes nos casos de crimes contra a ordem tributária", afirma o secretário da Fazenda, Manoel Vitório.

### ITD

O ITD é devido quando há transmissão de herança a herdeiro e de legado a legatário (aquele que recebe bens ou direitos através de testamento) em processos de inventário, arrolamento e sobrepartilha – judicial ou extrajudicial –, e em ações de alvará judicial.

O imposto é cobrado também em casos de doação, a qualquer título, de quaisquer bens ou direitos; nas doações feitas por escritura pública e nos processos de inventário, arrolamento, partilha de bens, divórcios, separações e dissoluções de união estável - judiciais e extrajudiciais.

## Adilson Simas

## Feira Ontem

### A qualidade do INSS Bahia

Com direito a chamada na primeira página e com a marca do jornalista **Valdomiro Silva,** que era o editor, a Tribuna Feirense circulou no sábado, 18 de dezembro, com ampla matéria sobre o atendimento do INSS, no prédio do antigo INPS. Segundo a matéria "o sétimo andar do INSS virou um verdadeiro purgatório: pessoas pagaram até pelos pecados que nunca cometeram".

Impiedoso, o jornalista conclui o texto com várias ilustrações, entre as quais um enorme cartaz colado numa das salas com a seguinte frase:

- **"Gente atendendo gente: qualidade INSS Bahia"**

### Evangivaldo, fonte de inspiração

Acuado pela câmara, na quarta-feira, 18 de agosto de 1999, o prefeito Clailton Mascarenhas aproveitou o ato de mudança da Secretaria de Educação para a sede do CAIC na Feira VII e fez um discurso se queixando de "calúnias, difamações e mentiras contra nosso governo". Assegurou que "os processos contra a administração serão todos detonados, pois a Justiça, do alto da sua sabedoria, decidirá em favor dos lutam, como eu, em defesa do povo."

Quando o alcaide usou o termo "o tempo mostrará a verdade", muito usado pelo chefe de gabinete Evangivaldo Figueiredo, o vereador Carlito Moreira, cochichou para o vice-líder Mauricio Carvalho:

- **É o Evangivaldo falando pela boca de Clailton...**

### José Pinto contra a censura

Na última sessão antes da abertura oficial da micareta de 1981, o vereador José Ferreira Pinto denunciou ter sido informado que o prefeito Colbert Martins iria proibir nos trios a execução da música "Deixa o coração mandar", de louvação a Mário Kerterz.

O governista Otaviano Campos negou, mas disse irônico que no lugar de "axé, axé" o folião vai dizer "cobé, cobé".

Também governista, o vereador Antonio Carlos de Alencar e Marinho aparteou, ironizando: "No sítio da folia vai ser o coração mandando e o prefeito faturando".

Autor da denúncia o vereador José Pinto "da Farmácia", rebateu:

- **Não, Excelência! Vai ser assim: enquanto "coubé" ele deixa, mas quando não "coubé" ele proíbe...**

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

# Tempo, tempo, tempo

O destino de tudo é passar, o destino de nós é sermos memória. A luta incansável é fazer, pois não fazer é passar sem criar lastro, sem estabelecer memórias, é não ficar. A luta imorredoura é perpetuar-se, manter-se. É luta que poucos vencem. No máximo permanecemos nos próximos a nós e em duas gerações ou três. E desapareceremos, porque o destino de tudo é desfazer-se, anular-se, desaparecer tão completamente que o mundo não mudará à sua falta.

A luta quixotesca é saber que não haverá tempo bastante e o tempo sempre haverá de vencer, reduzindo nossas vaidades, luindo nossas bravatas, dobrando nossa arrogância, velando em sua interminável paciência à espera de nosso único destino. Então, não basta estar, é preciso persistir de forma imemorial além do que durarmos, embora saibamos que mesmo o afeto se acomoda à nossa ausência e segue adiante.

Não temos réquiem, nem cantarão canções por nós, se não nos fizermos valer a pena aos outros, a nós mesmos, ao que nos rodeia, pois em cada coisa, ou outro, seremos remanescentes.

É por isso que tento fazer, contribuir, modificar, porque mesmo sabendo da luta renhida, da luta perdida, do passar, de algum modo fico em quem escolho ser eterno, em quem teço eternos, ainda, que o eterno dure apenas o tempo que a memória ouse me amar.

## Legado

A verdade é que as mudanças na expectativa de vida, com os avanços diagnósticos, terapêuticos, os avanços cirúrgicos, as vacinas, os quimioterápicos, os antibióticos, o tratamento do câncer; os avanços tecnológicos que levaram à revolução nas comunicações, com o computador, o celular, a internet, os equipamentos de filmagem, de transmissão de imagem; a qualidade e segurança dos automóveis, os equipamentos domésticos, de transporte coletivo, os avanços no transporte aéreo e marítimo; entre muitos outros, foram produzidas pelos países democráticos, especialmente os ocidentais.

As grandes universidades, as maiores produtoras de conhecimento, estão nos países democráticos; as grandes contribuições à ciência geral estão nos países democráticos; e até os grandes vinhos estão nos países democráticos.

As democracias, especialmente nos países ocidentais, com suas falhas e limites, garantem liberdade individual, de opinião, imprensa livre, normalidade jurídica e eleitoral.

Os regimes comunistas, ao contrário, têm parca contribuição ao desenvolvimento e eliminam todos estes direitos, gerando assassinatos, perseguições, prisões políticas, execuções, supressão das liberdades individuais, da imprensa, com fracasso econômico, social e cultural.

A experiência mundial que permitiu a comparação entre Alemanha Oriental x Ocidental e permite entre Coreia do Norte x Sul, tem retratos emblemáticos deste resultado. Os países comunistas residuais fracassaram, como Cuba e Rússia, ou adotaram o capitalismo como modelo econômico, como a China.

É por isso que prefiro lutar onde tenho voz para corrigir os erros, as falhas, nos regimes democráticos, do que tornar-me cúmplice de qualquer regime comunista/esquerdista onde a liberdade seja limitada e a obediência deva ser cega a um partido ou líder,o que só tem resultado em fracasso, medo e dor.

## Lixo

Deveria ser uma constante, mas é positivo que a Câmara questione o contrato do lixo, o percentual de aditivo, a qualidade da coleta, pois este é um ponto vital sobre um contrato de valores monumentais. É preciso, em nome da transparência, que os motivos sejam justificados. A Câmara pode aproveitar e pegar gosto, afinal, é seu papel...

## UPA modorrenta

Segue, modorrenta, a conclusão da UPA do HGCA. De qualquer modo, está melhor do que no tempo em que esteve parada. Agora, está sendo pintada e o governador anuncia que será inaugurada em breve. Esperamos que sim, porque a situação da saúde em Feira é dramática.

## HGCA

Eu só quero saber até quando o HGCA ficará respirando por aparelhos.

## Medicina

A decisão do MEC de fazer uma prova ao final do curso de Medicina deveria ser estendida a todos os outros cursos que proliferaram como erva daninha. Ao menos obrigaria as faculdades privadas a serem mais qualificadas em sua formação, as públicas a entenderem que devem ter um padrão a ser buscado. Assim, quem sabe, haveria menos erros médicos, ciclovias não cairiam, barragens não se romperiam, prazos jurídicos não seriam perdidos....

## Ensino

A verdade é que as universidades oferecem muito pouco de pluralismo político e grande excesso de doutrinação ideológica.

## Salvador e a guerra santa

Prefeitura e estado competem na capital e fazem duplicação da Orlando Gomes e Pinto de Aguiar, Nova Orla, Revitalização do Centro, Estação da Lapa, 100 casas em Alagados, Linha 2 do Metrô, Nova Concha Acústica, Piscina Olímpica, Revitalização do Mercado Modelo, Encostas, Hospital Municipal, Hospital São Jorge. Bom seria se esta se tornasse uma guerra estadual.

## Pra não dizer que não falei das flores

Esquenta Micareta

*O lucro de Salvador com a competição Rui Costa x ACM Neto*

A nova emergência do Ernesto Simões

*As novas creches da PMFS*

## @cesaroliveira10

@Principal problema do Brasil é que precisamos de políticos que façam o país avançar e temos políticos que só querem avançar no país

*@Acordar sem operação da lava-jato é como perder o caminho do oásis no meio do deserto*

@O grande combate do bolivarismo não é pela dominação ideológica, mas pelo fornecimento de pote de manteiga e um rolo de papel higiênico

@Rio de Janeiro é único lugar do mundo que prova que o inferno é Paes!

*@Quando passar esta fase a grande contribuição que a esquerda terá deixado será o cuspe como arma revolucionária*

@Rui Falcão pregando em nome da lei e da ordem é como o dono da boca pregando contra o uso de drogas

@Cuspir em mulher é abjeto, inescrupuloso, amoral, vil, covarde. E tão Zé de Abreu

*@Apenas neste faroeste caboclo é tolerado que alguém faça justiça com o próprio cuspe*

@Proibição de reeleição por mais de dois mandatos deveria constar de Resolução da ONU como maneira de preservar a sanidade do mundo

@Prefeito do Rio cogita recorrer ao STF pedindo o impeachment do oceano por fazer onda em área de suas obras

*@No dia em que um brasileiro carrega a tocha das Olimpíadas, dois morrem na queda da ciclovia no Rio, vítimas da nossa corrupção olímpica*

@Pela volta do mérito, da austeridade, e fim do vitimismo social, criminal e do mimimi

VAMOS SALVAR A LAGOA SALGADA ANTES QUE OS INVASORES A OCUPEM

Uma campanha da TRIBUNA FEIRENSE

Glauco Wanderley
redacao@tribunafeirense.com.br

# Nova eleição só se vier da rua

Há meses digo que é necessária uma nova eleição, para escolha não apenas do presidente, mas de todo o Congresso. A ideia vem sendo proposta nas mais diversas instâncias e ganhando adeptos, a ponto do quase presidente Temer já ter começado a combatê-la, chamando-a - quem diria? - de golpe.

Continuo achando que é o caminho acertado, mas não passará. Não se for uma proposta que tenha como patrocinadores o PT ou seus aliados. Ou mesmo que seja bancada por adversários do partido, como Marina Silva ou o PSDB.

Simplesmente porque nasce contaminada pelo interesse dos autores e será facilmente barrada pelo grupo que vai assumir.

Só há chance de prosperar se isto ocorrer por meio de uma mobilização popular. Foi a mobilização nas ruas que deu impulso ao processo que está sendo concluído, de afastar Dilma do cargo. Se fosse pela oposição do PSDB, o partido que se bate com o PT a cada eleição, nada teria acontecido.

Mas por que iria acontecer essa pressão? Não há uma mobilização contra Temer, como houve contra Dilma. As pesquisas de opinião apontam que o eleitor não confia nele, mas até então os protestos se voltaram essencialmente contra Dilma e o PT. Na rua foram execrados Cunha, Renan, e Aécio, enquanto Temer não foi lembrado nem para Judas (quando o PT mandou tentar colar nele a fama de traidor o sábado de Aleluia tinha passado).

Sendo assim, corre risco de Temer virar novo alvo de protestos? Sem dúvida. Porque a corrupção foi o pretexto dos protestos, mas o bolso é a causa. O país vive uma de suas piores crises econômicas e foi isto que levou as pessoas à rua. Estivesse tudo correndo bem, o governo seria absolvido pelo famoso lema "rouba mas faz". Mas é duro passar sufoco e aguentar calado vendo os recursos do governo sendo tragados pela mais deslavada corrupção.

Temer representa o PMDB, partido com maior "tradição" na corrupção. E vai pegar um Estado falido para administrar. Ou seja, a primeira das condições para virar alvo da revolta geral ele já preencheria só em ser o vice de quem é e em pertencer ao partido a que pertence.

A condição seguinte, e a mais importante, é comandar um governo em que o desemprego e a inflação aumentam, enquanto o Executivo, sem dinheiro para pagar as contas, corta investimentos e é pressionado de todos os lados para atender novas demandas, tendo ainda que contemplar os aliados políticos que aceitaram trocar de lado, derrubando Dilma e alçando Temer ao poder.

Ou seja, ainda que um novo governo conte com alguma tolerância da população, é uma tolerância que não vai durar muito, pelo simples fato de que a situação está muito degradada e as contas não esperam.

Para acrescentar um pouco mais de instabilidade à receita, há o fato de que Temer assumindo terá o PT na oposição. E fazer oposição (juntamente com seus aliados em ONGs e sindicatos) é algo que o PT sabe fazer muito melhor do que governar. Até porque o PT sabe que o governo Dilma acabou e que o jogo agora é planejar como colocar na conta de Temer o que vier a acontecer de ruim daqui para a frente.

Se o peemedebista não demonstrar uma capacidade até então desconhecida, o mais previsível é que seu governo naufrague, o que traria multidões de volta às ruas, aí sim, exigindo eleição e mudança geral.

Mesmo sendo um enredo um tanto mirabolante, soa mais realista do que acreditar que as mudanças que a população deseja serão feitas (ou encenadas de modo convincente) sob o comando de uma agremiação (o PMDB) que foi, tanto ou mais do que o PT, uma das grandes responsáveis pela descrença que o povo tem na política e nos políticos.

## Micareta em Foz do Iguaçu

Longe da Micareta, estarão em Foz do Iguaçu, Paraná, no período de 27 de abril a 1 de maio, os vereadores Alberto Nery, Cíntia Machado, David Neto, Eli Ribeiro, José Carneiro e Marcos Lima.

Não é que todos tenham o mesmo gosto para o turismo. É que a Câmara está pagando. Trata-se, diz o decreto legislativo, do 787° Curso de Capacitação para vereadores, prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais, gestores, assessores e servidores públicos.

Já o 788° curso ocorre simultaneamente, porém em Fortaleza. Neste vai Neinha (note que entre os beneficiários predomina a bancada evangélica, avessa à folia momesca).

O 786° curso para vereadores e outros foi um pouquinho antes, de 20 a 24 de abril, desta vez em Aracaju. Nestes foram só Beldes Ramos e Gerusa Sampaio.

Zé Neto no artesanato

Em vídeo comentando as declarações do prefeito José Ronaldo, que alegou ver comércio e não história no setor de artesanato do Centro de Abastecimento, o deputado estadual Zé Neto reuniu no local um grupo de mulheres que faz produtos com cipó, para venda no entreposto comercial.

São do Coração de Maria e uma delas diz que trabalha desde que a grande feira livre da cidade era na avenida Getúlio Vargas. O deputado sustenta que o governo deveria achar outra solução para fazer o shopping popular, sem mexer com o setor de artesanato.

## Lixo mais caro

O serviço da Sustentare, que faz a limpeza pública em Feira de Santana, ficou R$ 12 milhões mais caro, depois que a prefeitura fez aditivo no contrato original. Como a limpeza pública é alvo constante de reclamações, a concessão causou estranheza na Câmara, onde até vereadores governistas estranharam a bondade com a empresa.

Segundo o governo, porém, não há bondade nenhuma. O novo valor é compatível com o previsto em contrato, que determina reajuste, para compensar a elevação de custos, excetuando pessoal. O aumento, assegura a prefeitura, foi de 4,2%. Acrescido de um outro de 7,2%, este sim, para ser repassado aos salários pelo acordo de reajuste salarial.

## Abraço impróprio

Ainda que hoje membros do mesmo partido (o PSC), de maneira que naturalmente adquirem proximidade, pegou mal a imagem do deputado Lázaro fraternalmente abraçado, durante a votação do impeachment de Dilma, a Jair Bolsonaro, defensor da tortura e da execução de adversários políticos.

# Na beira da estrada, perto da rede elétrica e sem luz

A rede de energia elétrica passa a menos de 50 metros da sede da Fazenda Simplício, às margens da BR 116, na região do semi-árido baiano conhecida como "Sertão de Conselheiro", nas imediações de Canudos. Fios e postes foram instalados há mais de três anos. Desde então os moradores da fazenda esperam, junto com outras 48 famílias que vivem a mesma agonia.

Dizem não entender porque tanta demora para ligar as casas à rede. Quando os fios foram instalados pensou-se que, enfim, a modernidade tinha chegado ao sertão e que era o fim de décadas de escuridão. Se enganaram.

Energia elétrica, diz o produtor rural Manoel de Brito, significa melhora na qualidade de vida dos moradores da zona rural. Ele exemplifica: "A gente mata uma criação (bode ou carneiro) e tem que comer ele todinho seco, quebrado, porque não tem uma geladeira para conservar a carne fresca". A perda de comida também seria menor entre as famílias, se elas tivessem um refrigerador.

Manoel acredita que com energia poderá melhorar condição financeira

Ele afirmou não entender porque o serviço não se completa, mas tem uma desconfiança. "Acredito que seja por problemas políticos. Já percorremos gabinetes do prefeito e do pessoal da Coelba, mas sempre nos vêm com novas promessas", relata. Um orçamento da própria Coelba citado pelos moradores mostrou que a execução do projeto custaria R$ 420 mil ao Programa Luz para Todos.

Manoel conta com a eletricidade também para melhorar a renda, porque será construído um restaurante na fazenda. Existe um embrião dele e de uma pequena pousada, na beira da estrada. "Mas do jeito que está não dá para fazer nada. É duro a gente ter energia perto de casa e não tirar proveito dela".

A fazenda tem uma placa de energia solar que abastece lâmpadas por algumas horas, e um gerador para funcionar outros objetos da casa.

ANGÚSTIA DIÁRIA

A dona de casa Claudiana Brito, mulher de Manoel, disse que a situação é revoltante. "Tenho o desejo de comprar uma geladeira, mas não posso". Revelou que a angústia bate mais forte com a chegada da noite por saber que o gerador não dá conta da demanda.

O lazer também fica prejudicado. A programação da televisão, reclama, é vista apenas três horas por noite. Claudiana veio de Campina Grande, Paraíba, acompanhando o marido. Mora há dois anos na fazenda, mas ainda não se acostumou com o escuro.

A falta de energia a separou da filha Alana, que foi morar em Canudos, distante pouco mais de 40 quilômetros se a viagem for feita pela BR 116 (e a metade, se o interessado enfrentar os buracos que só uma estrada vicinal do sertão tem). "Ela não aguentou ficar tanto tempo no escuro", conta a mãe.

Dona Expedita de Jesus morou fora 27 anos. Ao voltar, quase três décadas depois, esperava encontrar dotada de energia elétrica a região onde nasceu e cresceu. "Fui embora no escuro. Voltei e toda a região continua no escuro". Como dizem no sertão: é um atraso de vida.

Atraso que só está favorecendo os bodes, porque os moradores combinaram que a chegada da energia será comemorada com uma "bodada" por toda a comunidade.

A reportagem tentou sem sucesso uma resposta com a unidade da Coelba responsável pela área, a de Paulo Afonso.

## Dom Itamar Vian

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

# Alegria e respeito

Alegria e respeito constituem atitudes profundas no homem e não contrastam entre si. Temos até necessidade de cultivar sentimentos tão sagrados. A micareta, que transcorre nestes dias, deveria trazer para todos momentos de descanso, de fraternidade e de alegria. É igualmente o respeito consigo mesmo e com os outros que deve ser levada em conta, pois nos obriga a examinar as condições para que esta alegria seja duradoura e extensiva a todos.

PODEMOS observar que o desejo do povo é de transformar esta vida, tão sofrida, numa vida alegre. O povo quer ter um espaço de liberdade onde os preconceitos raciais, culturais, sociais e até mesmo religiosos sejam deixados de lado. O povo quer um espaço onde a energia, a dança e o calor da amizade, manifestem solidariedade e partilha.

FESTEJAR faz bem. Alimenta o espírito, renova o corpo, reaviva a esperança de dias melhores. Por isso, precisamos preservar nossas festas, celebrar nossas vitórias, viver nossa cultura e mostrar a todos nossas capacidades, nossas artes, nosso folclore. Precisamos plantar nossa esperança na sementeira muito fértil que é nosso povo, pobre de dinheiro, mas rico em justiça, ética, cultura, alegria e fé.

A DIVERSÃO, porém, não pode dar lugar a exclusão. O que era antes uma tradição cultural passa hoje a ser explorado por "bandas empresa" que realizam uma micareta, na rua, para foliões que possam pagar (caro) pelo direito de brincar dentro do cordão de isolamento. Nossas manifestações culturais devem se revestir do acolhimento, da alegria, da partilha, e não o contrário. A cultura se constrói com a participação do povo, não com a exploração deste.

A MICARETA pode ser aproveitada como um tempo de festa e de alegria, sem exageros, sem abusos e sem dor de cabeça no dia seguinte. Qualquer um pode se alimentar bem, dançar, pular, gritar, mas sabendo que no dia seguinte a vida continua. Saúde jogada fora é vida a menos. Pior ainda, quando ela não volta mais.

A ALEGRIA faz bem para todos. O que se sugere é não abdicar da própria dignidade e responsabilidade. Não achar que a natureza pode ser enganada. Ela é exigente e se vinga contra os que a desrespeitam. O que será de muitas pessoas após a Micareta, quando as fantasias forem jogadas fora? São Paulo recomenda: "O Senhor espera de cada um, uma conduta digna de quem é Templo do Espírito Santo" (I Cor. 6,19), na Micareta e em todos os momentos da vida.

# Micareta de Feira: 109 atrações em quatro dias de festa

De quinta a domingo, candidatos à fama e nomes consagrados da música feirense e baiana vão desfilar na avenida Presidente Dutra, no chamado circuito Maneca Ferreira, durante a 77ª Micareta de Feira de Santana. Nesta página você confere a programação dos quatro dias de festa.

Entre os nomes mais conhecidos, na quinta comparecem Babado Novo, Aviões do Forro e Neto LX.

Sexta tem Harmonia do Samba, Luiz Caldas, Saulo e É o Tchan.

No sábado, se apresentam Timbalada, Psirico, Bell Marques, Léo Santana, Durval Lelys e Paula Sanffer.

No dia do encerramento, Claudia Leitte, novamente Psirico e Igor Kannario vão para a avenida. A maioria das atrações (80) é contratada pela prefeitura, e se apresenta sem cordas, para o folião pipoca.

## Escolhidas Rainha, princesas e Momo

Eleitas numa seleção que combinou voto popular pela internet e um júri presencial, no dia do Esquenta da Micareta na rua São Domingos no feriado de 21 de abril, as majestades da festa já iniciaram de imediato seu reinado.

A rainha escolhida foi Thaiane Santana (a do meio). Hevelynn Franco e Priscila Marques ficaram como princesas. Dilsinho Chagas é novamente o rei momo.

A rainha e o rei momo receberam um cheque no valor de R$ 2 mil. Já as princesas ficaram com R$ 1, 5 mil cada uma.

## Festa começou no 21 de abril

O feriado dedicado à memória de Tiradentes, morto por fazer parte de um movimento de independência do Brasil de Portugal, se transformou este ano no primeiro dia de Micareta, exatamente uma semana antes do início oficial da festa.

Foi o quarto ano do Esquenta Micareta, na rua São Domingos, no bairro Santa Mônica. Após a eleição das majestades da festa, a Fanfarra de Maragojipe deu início ao desfile, seguida pelo Rixô Elétrico.

Também teve bloco particular. O Skol On entrou no circuito com som eletrônico e banda de fanfarra. Em sequência, o Fã de Farra trouxe uma Rural Elétrica e encerrando passou o mini trio com a banda Aquele Axé.

## Programação

| QUINTA | | |
|---|---|---|
| 19:30 | PMFS | Vange Vem Louvar e Unção |
| 20:00 | PMFS | Batifun |
| 20:15 | Bloco Abracaê | Katê |
| 20:30 | PMFS | Trio da Cidade |
| 20:45 | Bloco Vumbora Aê | Oito7Nove4 |
| 21:00 | PMFS | Babado Novo |
| 21:30 | PMFS | Aviões do Forro |
| 22:00 | Bloco Animal da Praça | Galeguinho SPA |
| 22:15 | PMFS | Danniel Vieira |
| 22:30 | PMFS | Bahia Bend |
| 22:45 | PMFS | Djalma Ferreira |
| 23:00 | PMFS | Grupo Acelerou |
| 23:15 | PMFS | Neto LX |
| 23:30 | PMFS | Banda TH |
| 00:00 | PMFS | Alex Gomes |
| 00:15 | Bloco Expresso do Reggae | Back's e Finos |
| 00:30 | PMFS | Axé e Beijo |

| SEXTA | | |
|---|---|---|
| 18:45 | Afoxé Filhos | Afoxé Filhos Da luz |
| 19:00 | Bloco as Poderosas | Camutiê |
| 19:15 | PMFS | Garnizé |
| 19:30 | PMFS | Cecilia Castelli |
| 19:45 | PMFS | Irmãos Barreto |
| 20:00 | PMFS | Marizélia e Os Coisinhos |
| 20:15 | Bloco Auê | Harmonia do Samba |
| 20:30 | PMFS | John Robert |
| 20:45 | PMFS | Luiz Caldas |
| 21:00 | PMFS | Outros Baianos |
| 21:15 | PMFS | Saulo |
| 21:30 | PMFS | Zack Mariano |
| 21:45 | Bloco Da Praça | Filhos de Gandhy |
| 22:00 | Bloco Fala Sério | É Tudo Nosso |
| 22:15 | PMFS | É o Tchan |
| 22:30 | PMFS | Luciana Alves |
| 22:45 | Bloco Vou Beber | Nu Estilo |
| 23:00 | PMFS | Rataplan |
| 23:15 | PMFS | Audacia Pura |
| 23:30 | PMFS | Ballanejos |
| 23:45 | PMFS | Art samba |
| 00:00 | PMFS | Jorge de Angélica |
| 00:30 | PMFS | Som Livre |

| SÁBADO | | |
|---|---|---|
| 11:00 | Bloco Amigos da Saude | Cia do Xamegart |
| 11:30 | PMFS | Junior Sante |
| 12:00 | PMFS | The Beat |
| 12:30 | PMFS | Gel Cassianno |
| 12:45 | PMFS | Malicia Sem Vergonha |
| 13:00 | Bloco Bacalhau na Vara | Dilma Ferreira |
| 13:15 | PMFS | Gabriel Alves |
| 13:30 | PMFS | Só de Boa |
| 14:00 | PMFS | Som Bacana |
| 14:30 | Bloco Sambadores do Nordeste | Sambadores do Nordeste |
| 15:00 | Bloco Me Leva Que Eu Vou | Balada Clã |
| 15:30 | PMFS | Italo França |
| 16:00 | Bloco Bafo de Baco | Timbalada |
| 16:30 | PMFS | Karla Janaina |
| 17:00 | PMFS | Anna Castelo |
| 17:30 | Bloco La Vem Elas | Psirico |
| 18:00 | Bloco Vumbora Aê | Bell Marques |
| 18:15 | PMFS | Gera Samba |
| 18:30 | PMFS | Léo Santana |
| 18:45 | PMFS | Gabriela Moraes |
| 19:00 | PMFS | Amanda Santiago |
| 19:15 | PMFS | Diogo Dourado |
| 19:30 | PMFS | Galeguinho SPA |
| 19:45 | PMFS | Jai Peri |
| 20:00 | PMFS | Durval Lelys |
| 20:15 | PMFS | Oz Pallaz |
| 20:30 | PMFS | Chicana |
| 20:45 | PMFS | Monte Zaion |
| 21:00 | PMFS | Banda Eva |
| 21:30 | PMFS | Paula Sanffer |
| 22:00 | Bloco Vou Beber | Nu Estilo |
| 22:30 | PMFS | Balanço Gostoso |
| 23:00 | Bloco Quilombo | Monte Sião |
| 23:30 | PMFS | Neto Barreto |
| 00:00 | PMFS | Cativeiro |
| 00:30 | PMFS | Conect |

| DOMINGO | | |
|---|---|---|
| 11:00 | Projeto Ginga Menino | Grupo de Capoeira |
| 11:30 | PMFS | Big Barka |
| 12:00 | PMFS | Mariscada Bahiana |
| 12:30 | Bloco Tracajá | Rixô Elétrico |
| 13:30 | PMFS | Gislan Suzarte |
| 14:00 | Bloco Soldados da Preservação | Terra Samba |
| 14:30 | PMFS | Kadeira Virada |
| 15:00 | Bloco Quixabeira da Matinha | Quixabeira da Matinha |
| 15:30 | PMFS | Oz Tekilas |
| 16:00 | Bloco Esponjinha | Galeguinho SPA |
| 16:15 | PMFS | Alex Gomes |
| 16:30 | Bloco Zerinho | Katê |
| 16:45 | PMFS | Jeean Santana |
| 17:00 | Bloco Euterpe Folia | Sem + Nem Menos |
| 17:15 | PMFS | Pé de Pano |
| 17:30 | PMFS | Sambatuck |
| 17:45 | PMFS | Talitha Costa |
| 18:00 | PMFS | Paulo Bindá |
| 18:15 | PMFS | Mazinho Venturiny |
| 18:30 | Bloco Folia Caipira | Leo Amaral |
| 19:00 | PMFS | Claudia Leitte |
| 19:30 | PMFS | Rataplam |
| 20:00 | PMFS | Marcia Porto |
| 20:30 | PMFS | Sarah Reis |
| 20:45 | PMFS | Projeto Hollywood |
| 21:00 | PMFS | Psirico |
| 21:15 | PMFS | Swtack Fogoso |
| 21:30 | PMFS | Paulinho Sucesso |
| 22:00 | Bloco Fala Sério | Bond do Rick |
| 22:30 | PMFS | Dionorina |
| 23:00 | PMFS | Mauricio Lins |
| 23:30 | PMFS | Igor Kannario |
| 00:00 | PMFS | Johny Paixão |



## Horário de funcionamento do comércio

Na quinta-feira todo o comércio vai funcionar normalmente. Na sexta-feira as lojas de rua terão seu horário normal e o shopping Boulevard fecha mais cedo, às 8 da noite.

No sábado, as lojas de rua não vão abrir, mas os supermercados funcionarão normalmente. O shopping abre, mas vai fechar às 16 horas.

Domingo nada vai abrir, naturalmente. Na segunda o expediente nos estabelecimentos começa a partir do meio dia.

# Tentativas de homicídio se multiplicam em 2016

Em Feira de Santana, as tentativas de assassinato nos primeiros três meses deste ano foram em número quase 70% maior que as mortes intencionais no mesmo período do ano passado. Entre o início de janeiro e o fim de março, apenas na emergência do Hospital Geral Clériston Andrade, quase 170 pessoas deram entrada por terem sido alvejadas ou esfaqueadas. 105 foram vitimados por arma de fogo e 55 esfaqueados (os demais foram atingidos de outra forma). Os registros constam no Livro de Entrada da instituição, que fica no posto da Polícia Militar, onde se faz o controle deste tipo de ocorrência.

Estes números não representam a totalidade das tentativas de homicídio, porque na cidade existem outros três hospitais particulares, para onde são levadas as pessoas que têm plano de saúde e se envolvem neste tipo de confusão.

A pena para tentativa de assassinato tem uma série de variáveis, mas quem for condenado pelo crime pode pegar de seis meses a quatro anos de prisão.

Duas pessoas alegaram que foram feridas acidentalmente por tiro ou facada – neste último caso a vítima teria tentado separar uma briga e terminou sendo atingida. Outra sofreu tentativa de linchamento e um homem teve parte do corpo queimado intencionalmente. Finalmente, a estatística se completa no primeiro trimestre com duas pessoas feridas por chaves de fenda.

O levantamento feito pela Tribuna Feirense levou em consideração apenas os casos que envolveram moradores de Feira de Santana, registrados no livro no HGCA como ferimentos por arma de fogo (identificados pela sigla FAF) ou arma branca (FAB). Não foram levadas em consideração outras formas de agressão que põem em risco a vida da vítima. Do total não foi deduzido o número dos que acabaram morrendo após o atendimento.

Nos ataques premeditados, geralmente as áreas atingidas pelos tiros são pontos de maior letalidade, como o tórax e a cabeça, evidenciando a intenção de matar.

Quando as vítimas são atingidas em braços, pernas, nádegas e outras partes do corpo com baixo poder de letalidade, é porque as agressões foram praticadas por quem agiu por impulso e não têm intimidade com a arma. "Acerta, mas não mata", explica um policial.

O que não deixa de ser um alívio, pois se todas as tentativas tivessem virado homicídio, o índice de 2016, que já é altíssimo, seria mais que o dobro, pois nos três primeiros meses do ano as mortes chegaram a 111, também aumentando em relação ao ano anterior.

Não são poucas as agressões com facas e facões, e outros itens perfurocortantes, as ditas armas brancas. Muitas vezes praticadas por cônjuges, com frequência maior de ex-marido contra ex-mulher.

Neste caso, as vítimas, como uma que foi esfaqueada nas imediações do Parque da Cidade Frei José Monteiro Sobrinho, contam que os ex-companheiros não se conformam com a separação e partem para a violência. É a velha e machista história de que se a mulher não for dele, não será de mais ninguém.

São numerosas as situações em que brigas entre familiares terminam em tentativa de assassinato. Principalmente entre irmãos. Neste caso, a arma mais usada é faca ou facão. Como uma que aconteceu no bairro Sítio Novo, quando discutiam sobre o mau comportamento de uma parente e a coisa desandou para agressão física. O irmão que teria levado desvantagem "no braço" acertou uma facada no opositor. Geralmente as facadas atingem o tórax ou abdome. Em Humildes, um homem atentou contra a vida do próprio filho.

No Feira VII, em circunstâncias não esclarecidas, um jovem teve ambas as orelhas decepadas. Outro foi levado para o HGCA depois de ter brigado com um segurança em uma festa que aconteceu na Santa Mônica II e ser atingido por um objeto perfurocortante.

# Micareta terá atuação da Ronda Maria da Penha

A edição deste ano da Micareta de Feira Santana contará com atuação da Ronda Maria da Penha (RMP). O objetivo é que haja sensibilização da tropa de policiais que atuará nas ruas nos dias da festa, e conscientização da população sobre os tipos de violência que ocorrem durante os carnavais fora de época, bem como sobre os direitos das mulheres.

O que significa que serão coibidos comportamentos comuns neste tipo de festa, como puxões de cabelo, beliscões, beijos à força, xingamentos, passar a mão no corpo das mulheres, agressões pelo fato delas não gostarem dos gracejos e investidas, bem como qualquer outra atitude similar.

É a primeira vez que a Ronda Maria da Penha atua fora de Salvador, onde estreou no carnaval deste ano.

## DELEGACIA FECHADA

Entretanto, a ronda não tem como garantir a integridade física de todas as mulheres. E quem for vítima e precisar de atendimento, não poderá contar com a Delegacia da Mulher, de acordo com a vereadora Gerusa Sampaio, que voltou a fazer a cobrança na Câmara.

"Não conseguimos ao longo desses anos, infelizmente, fazer com que a Deam funcione aos finais de semana e também em festas como a Micareta; nós não temos conseguido esta parceria com o governo do estado", lamentou, embora tenha elogiado a atuação e o esforço da delegada titular, Maria Clécia Vasconcelos.

## RACISMO

O governo municipal, em parceria com o estadual, vai oferecer na festa o Observatório da Discriminação Racial, para atender pessoas vítimas de racismo e promover a campanha "Não deixe o racismo acabar com sua festa".

O Observatório contará com uma equipe para abordagem em todo o circuito, panfletagem de informativos de combate ao racismo, bem como atendimento na sede que funcionará no Instituto de Tecnologia Educacional - NTE, na avenida Presidente Dutra, ao lado da Direc II, na área do circuito.

Os agentes orientam que qualquer pessoa vítima ou testemunha de discriminação racial deve procurar imediatamente a polícia ou o posto de atendimento.

Antônio Moreira Ferreira
Membro da diretoria do IHGFS

# Momento histórico

Dificilmente a história vai ter registrada a intrínseca motivação que está levando o povo brasileiro a uma situação confusa, onde já não se pode confiar nos políticos dos Poderes Executivo e Legislativo, além de uma sombra de dúvidas sobre o Poder Judiciário.

Nenhum historiador pode hoje contar o começo e a atual situação histórica do País, haja vista a escassez de homens honestos que possam fornecer subsídios para a história. A corrupção trouxe nos seus tentáculos a pior das desgraças: a mentira.

A corrupção existe desde os tempos de Diogo Alvares (Caramuru) que dava bijuterias aos índios e mandava-os cortar pau brasil para vender aos corsários que abundavam a Bahia. Mas nos últimos 15 anos ela se banalizou de tal maneira que não respeitou sequer as crianças. São as mais recentes vítimas da corrupção. Superfaturando valores da merenda escolar, rouba não só o Estado, mas, principalmente, a qualidade e quantidade da merenda que as crianças têm direito.

Tudo começou com a interpretação ambígua daquele eufórico refrão "O PETRÓLEO É NOSSO". A intenção era dizer que o petróleo era do Brasil. Mas interpretaram que o petróleo era deles e "meteram a mão". Houve uma "união de classe" que juntou os ladrões de todas as categorias, englobando desde aqueles que roubaram bilhões aos que roubaram a merenda das crianças.

A Justiça Federal, através de homens sérios, tenta desbaratar os bandidos, mas eles são poderosos e utilizam da mais baixa arma, a mentira, para tentar anular os fatos verídicos que despontam a cada dia, mais claros e escandalosos.

Não se pode creditar a corrupção a um determinado partido, porque em todos eles existem corruptos. Mas podemos sim, creditar ao governo a explosão de mentiras, antes em conjunto com os aliados políticos. Hoje cada um nega sua participação nos atos de desonestidade.

A política do "toma lá dá cá", antes feita em sigilo, chegou a ponto de transformar o Palácio Presidencial na mais rasteira "feira do rolo", troca-se um cargo de Ministro com quem tiver mais votos. No Legislativo não é diferente: as promessas de ministérios e milhares de empregos correm lado com outras medidas para salvar a pele daqueles que também são envolvidos.

Todos, com honrosas exceções,, estão buscando o Poder. Nenhum está lutando pelo interesse desse gigante e rico pais. Lutam pelos seus próprios interesses, pela sua aparência de "bom moço" na opinião pública, mas, na verdade, lutam pelo poder.

Enquanto isso o povo paga a conta, sofre com o desemprego, sente a dor da inflação, morre nos corredores dos hospitais, perde os direitos da educação e da segurança... meu Deus, qual a real situação do nosso pais? Quem somos no exterior?

Nós, do Instituto Histórico, não temos partido político, não julgamos quem está certo ou errado. Registramos os fatos de hoje para a história de amanhã. O que não podemos fazer é passar a borracha nos graves acontecimentos e fingirmos que não houve nada.

O historiador, como bom investigador que é, talvez no futuro possa contar a verdade, a triste realidade que infelicita o povo brasileiro e deixará profundas e doloridas cicatrizes.

**Fundado em 10.04.1999**
**www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br**
**Fundadores:** Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

**Editor** - Glauco Wanderley
**Diretor** - César Oliveira
**Editoração eletrônica** - Maria da Piedade dos Santos



Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

**André Pomponet** Economia em crônica

# Sonho de uma noite de Micareta

A programação oficial da Micareta 2016, divulgada pela Prefeitura Municipal, mostra que essa vai ser uma das festas mais modestas dos últimos anos. Pelo que se percebe, boa parte das atrações previstas será patrocinada pela própria prefeitura. Os blocos privados, que nos anos anteriores eram responsáveis pela contratação das grandes atrações da música baiana, serão pouco generosos na festa que começa hoje: descontando uns poucos nomes desgastados, e outros tantos de qualidade duvidosa, haverá pouco apelo popular na avenida Presidente Dutra.
É, sem dúvida, mais um sintoma da feroz crise econômica em andamento.

O curioso é que, caso alguém resolvesse resgatar as micaretas irreverentes de outras épocas, com máscaras e fantasias, encontraria farta inspiração na crise política em curso no País. Só as máscaras já renderiam ampla galhofada: sem dúvida, Eduardo Cunha figuraria como grande homenageado; mas o elenco seria vasto: Dilma Rousseff, Michel Temer, Lula, Sérgio Moro, o japonês da Polícia Federal...

O trágico espetáculo da votação do impeachment na Câmara dos Deputados, por exemplo, renderia inesgotável repertório: os trajeitos, as caras e bocas, a exaltação a Deus, à Família e à Propriedade, a iracunda condenação da corrupção – com requintes de cinismo e teatralidade – tudo seria mote para uma farra inesquecível, digna de figurar na memória das micaretas.

As máscaras serviriam até para gestos pouco nobres, a exemplo de uma anônima troca de socos entre gangues de desafetos. Afinal, ensandecidos bondes de Cunhas, Temeres, Bolsonaros e Felicianos engalfinhando-se com Lulas, Rousseffes, Mercadantes e Cardozos divertiriam à larga, apesar dos prováveis hematomas, olhos roxos e narizes arrebentados.

Essas individualidades retratadas nas máscaras, porém, diluem-se no cenário mais amplo das bancadas parlamentares, que poderiam reverter-se em inspiradores blocos micaretescos. Três deles nem exigiriam muita imaginação: os blocos da Bíblia, do Boi e da Bala, fieis réplicas das bancadas homônimas no Congresso Nacional. Alegorias e adereços também nem exigiriam lá grande criatividade.

## Blocos

O bloco mais caricato é da Bíblia – ou do Dízimo, segundo profetizam alguns – e, além das tradicionais cópias das Sagradas Escrituras, paletós masculinos e coques em cabeleiras femininas compõem bem as personagens. Plaquetas prevendo imensas desgraças para quem não curtisse a Micareta seriam bem-vindas, emprestando seriedade bíblica ao convite à folia.

Não faltaria munição ao bloco da Bala: irreverentes pistolas d'água na avenida, metaforicamente – pelo menos por enquanto –, abririam caminho para a revogação do estatuto do desarmamento. Sem ele, todos poderão resolver suas desavenças a bala, inclusive nos parlamentos. A realização desse desejo do eleitor, todavia, por enquanto não passa de devaneio de Micareta...

A bancada do Boi desfilaria com arrobas de medidas modernizadoras: revogação da Lei Áurea, amor livre aos agrotóxicos e suspensão por prazo indeterminado das proibições cafonas ao desmatamento livre. Quem sabe se um brilhante carnavalesco não produziria um carro alegórico retratando a floresta amazônica como um imenso estacionamento? Tudo é possível nos quatro dias de Micareta.

É claro que o momento político no Brasil não permite irreverências do gênero: hoje, alusões inoportunas implicam no risco de desembestar até em sopapos e outras agressões. E a própria Micareta segue um curso previamente medido e pesado, sem espaço para grandes inovações, encaixando-se num padrão que tende a se repetir até que uma salutar revolução criativa a reconfigure.

Apesar da crise – e do repertório micaretesco mais pobre – a festa é a oportunidade de muitos feirenses se divertirem gastando pouco; e de outros tantos assegurarem o próprio sustento em época de vacas magras. Resta desejar que, em 2017, a folia ocorra sob um cenário mais alegre.